

2016/2017 學年非高等教育和青年事務重點工作

Principais trabalhos a desenvolver no ensino não superior e no âmbito da juventude no ano lectivo de 2016/2017

O novo ano lectivo está prestes a começar, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) agradece a todos os directores e docentes das escolas o esforço e dedicação ao longo dos tempos, e espera que no ano lectivo de 2016/2017 os docentes, dos diferentes níveis de ensino, continuem a contribuir para o desenvolvimento educativo de Macau e deseja a todos os alunos um novo ano lectivo enriquecido, alegre e saudável.

No ano lectivo de 2016/2017, o número total de escolas em Macau é de 77 e prevê-se que número total de alunos no início do semestre escolar seja de 77.029, o equivalente a um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano passado, altura que havia 74.871 alunos. Nos últimos anos, também, tem vindo a aumentar, de forma constante, o número de docentes, prevendo-se que haja 7.340 no início do semestre, mais 3% comparativamente com os 7.129 do ano lectivo anterior. Na educação regular, o número médio de alunos por turma é de 28,4; enquanto que os rácios professor/aluno e turma/professor são, respectivamente, 1:10,8 e 1: 2,6, reflectindo uma melhoria constante destes rácios no ensino não superior.

Aumento contínuo do investimento na Educação

Para apoiar as escolas e os docentes a melhorarem o ambiente e as condições de ensino, promovendo o aperfeiçoamento da qualidade educativa, no novo ano lectivo, os subsídios da escolaridade gratuita por turma nos ensinos infantil, primário, secundário geral e secundário complementar vão aumentar, respectivamente, de 880.100, 971.000, 1.180.000 e 1.342.300 patacas para 913.600, 1.007.900, 1.226.000 e 1.394.600 patacas. Para além do aumento do subsídio por turma, no ano lectivo de 2016/2017, uma escola particular integrou-se no sistema escolar da escolaridade gratuita, pelo que actualmente são 55 as que estão neste sistema. Já o subsídio de propinas, atribuído a cada aluno das escolas particulares da escolaridade não gratuita, nos ensinos infantil, primário e secundário, vai passar, respectivamente, de 17.800, 19.800 e 22.000 patacas para 18.400, 20.500 e 22.800 patacas.

Apoio aos alunos na frequência escolar e no prosseguimento dos estudos no ensino superior

No novo ano lectivo continuar-se-ão a apoiar os alunos na frequência escolar, pelo que são aumentados os subsídios nos diferentes planos. O subsídio de alimentação passa de 3.200 para 3.400 patacas por aluno no ano lectivo, os subsídios de aquisição de material escolar nos ensinos infantil, primário e secundário aumentam, respectivamente, de 2.100 e 2.700 patacas por aluno no ano lectivo, para 2.200 e 2.900 patacas. Quanto ao incentivo para prosseguimento de estudos no ensino superior, no plano das “Bolsas de estudo para o ensino superior”, também, se verifica aumento nas bolsas de mérito e de estudo conforme os locais de estudo dos alunos beneficiários, havendo, também, uniformização dos subsídios para estudar em Macau, Interior da China e Taiwan, variando estes aumentos entre 2,7 e 35,7%. Eis os montantes das bolsas de mérito e das bolsas-empréstimo a atribuir mensalmente aos alunos que estudam em diferentes regiões: em Macau, Interior da China e Taiwan, os respectivos montantes de 3.500, 2.800 e 3.700 patacas uniformizam-se para 3.800 patacas, em Hong Kong e outros países e regiões os 5.600 passam para 5.800 patacas.

Reforço na formação e reserva de talentos

Continuam-se a apoiar os alunos que vão estudar determinados cursos e especializações no novo ano lectivo através de vários planos de subsídio, nomeadamente o “Plano de financiamento para a frequência de cursos de docência de português e de línguas” e o “Plano de financiamento para a frequência de cursos de educação por alunos excelentes”. Em simultâneo, tendo como referência a necessidade de quadros qualificados em Macau nos últimos anos, no novo ano lectivo, as bolsas especiais do plano das “Bolsas de estudo para o ensino superior” vão apoiar, principalmente, os alunos que prosseguem estudos nos cursos de enfermagem, terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia e outras especializações da mesma área, estudos portugueses, língua portuguesa, tradução chinês-português e vice-versa e outras especializações da mesma área. As outras especializações que, também, são apoiadas pelas bolsas especiais são as indústrias culturais e criativas, acção social, aconselhamento psicológico, ensinos infantil, primário e especial.

Aperfeiçoamento da “Medida de registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez”

A inscrição dos alunos nas escolas é melhorado de forma contínua com o aperfeiçoamento contínuo da “Medida de registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez”, para garantir a implementação bem sucedida dos procedimentos. A DSEJ recolheu opiniões junto das escolas e encarregados de educação, através de um inquérito, para se inteirar da situação da

implementação da referida medida e retirar experiências. Segundo as opiniões, de uma forma geral, a medida é apoiada pelos inqueridos, pelo que com base nas experiências adquiridas, a DSEJ e o grupo especializado pela inscrição de alunos vão estudar os pontos a melhorar, incluindo o ajustamento do calendário e um maior aproveitamento das técnicas electrónicas para diminuir os procedimentos administrativos das escolas e melhor andamento dos mesmos. Os detalhes do aperfeiçoamento desta medida serão divulgados através de reuniões com as escolas, sessões de esclarecimento para os encarregados de educação, jornais e panfletos.

Promoção da reforma curricular nos primeiros três anos do ensino primário

Os regulamentos administrativos “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local” serão implementados do 1.º ao 3.º ano do ensino primário no novo ano lectivo. Para que a reforma curricular no ensino primário seja implementada com sucesso, a DSEJ enviou pessoal, durante os meses de Março a Julho passado, a 60 escolas que ministram este nível de ensino, para explicar aos dirigentes escolares e professores os trabalhos concretos a desenvolver e as observações na reforma curricular, dando-lhes apoio para ajudar ao sucesso desta reforma. Foram organizadas cinco sessões de esclarecimento destinadas aos encarregados de educação, para explicar aos cerca de 400 pais a perspectiva, o rumo e o conteúdo da reforma, desenvolvendo a função activa da educação familiar na promoção da reforma curricular. Através da participação em programas sobre assuntos sociais na televisão e rádio, bem como nas entrevistas a jornais e publicações, a DSEJ permitiu à sociedade conhecer o conceito e o conteúdo da reforma curricular. Para que os professores de cada disciplina possam dominar os métodos para implementação do Quadro e das Exigências, a DSEJ, organizou 130 acções de formação para as diversas disciplinas, que contaram com mais de 5.400 participações, para melhorar a capacidade dos docentes no planeamento e implementação dos currículos.

Além disso, no novo ano lectivo, continuar-se-á a implementar, no ensino secundário complementar, o plano piloto do desenvolvimento curricular, permitindo às escolas participantes executarem as ideias e as exigências da reforma curricular; também, será promovida a troca de experiências e dos casos bem sucedidos do plano, através da organização de actividades de partilha de experiências nas escolas. Continua-se a organizar cursos de formação para diferentes disciplinas, aprofundando a capacidade do pessoal docente em concretizar as exigências das competências académicas básicas nas actividades pedagógicas, apoiando dessa forma o trabalho diário dos professores.

Investimento de recursos para otimizar o ambiente educativo

Implementa-se o projecto “Obra de céu azul”, promove-se a ampliação e reconstrução dos edifícios escolares, trabalha-se para a mudança das escolas localizadas em pódios para outras instalações e planeiam-se as instalações nos terrenos existentes para fins educativos. O novo edifício da Escola da Associação Geral das Mulheres de Macau, o primeiro caso deste projecto, foi concluído, nela são oferecidas cerca de mil vagas, mantendo-se o ensino em turmas reduzidas; em cada piso da escola há espaço para as actividades, está apetrechada com ginásio, campo desportivo ao ar livre, uma grande biblioteca e um campo de basquetebol, o que ajuda a contribuir muito para a saúde física e mental dos alunos e sua capacidade física. No novo ano lectivo, a Escola Cáritas de Macau e a Escola São João de Brito (sucursal), também, vão deixar de funcionar em pódios, sendo o projecto “Obra de céu azul” a ser promovido de acordo com os planos de curto, médio e longo prazo.

Apoio às escolas particulares no desenvolvimento dos cursos de português

No novo ano lectivo continuar-se-á a apoiar a organização de cursos de português nas escolas particulares através do envio de professores desta língua para as escolas e dos apoios do Fundo de Desenvolvimento Educativo. São adoptadas novas medidas para garantir a qualidade do ensino de português, incluindo integração dos cursos desta língua no “Plano de desenvolvimento das escolas” como itens de financiamento prioritário, determinar o limite mínimo do número de horas do ensino de português nas escolas particulares e exigir, gradualmente, às mesmas que cumpram esta exigência, para garantir que os alunos têm tempo suficiente para a aprendizagem da língua. São organizadas actividades e acções de formação específicas e diversificadas para aprendizagem da língua portuguesa e para os professores. A Escola Portuguesa de Macau é auxiliada no tratamento do reconhecimento das habilitações académicas dos alunos de língua veicular não portuguesa que tenham concluído o ensino secundário.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia

No novo ano lectivo, serão analisados, de forma profunda, os resultados dos testes do “Progresso no estudo internacional de leitura e literacia” (PIRLS), fiscalizando o nível da capacidade de leitura dos alunos e estudando os problemas que afectam esta capacidade, para encontrar formas que melhorem os métodos do ensino da leitura e aperfeiçoem as políticas e planeamentos educativos de Macau com referência às experiências das regiões desenvolvidas. Em simultâneo, para que a avaliação da leitura possa responder de forma eficaz ao ensino, vai continuar-se a organizar acções de formação

para docentes que incidirão sobre o ensino da leitura, para elevar a sua capacidade profissional e elevar a eficácia pedagógica.

Aumento da qualidade profissional do pessoal docente

A atribuição da menção de “Professor Distinto”, para promover a tradição de respeito pelos docentes e pela educação, vai continuar. Valoriza-se o desenvolvimento profissional dos directores e de outros quadros médios e superiores de gestão da escola, bem como dos novos docentes e daqueles que estão em funções, pelo que no novo ano lectivo, serão organizadas cerca de 400 acções de formação para este pessoal. Para os docentes que se encontram nas diferentes fases da carreira, serão organizadas formações específicas, assim como serão dadas formações de diferentes temas segundo as suas necessidades, promovendo o seu desenvolvimento profissional. Por exemplo, para os novos directores, quadros médios e superiores da escola, é necessário que frequentem a “Acção de formação para preparação de directores das escolas” e a “Acção de formação para preparação de quadros médios e superiores de gestão escolar”, destinadas ao seu aperfeiçoamento profissional; enquanto que para os professores, que tenham ingressado, recentemente, na carreira, é organizado o “Plano de formação dos novos docentes”, que consta de unidades como legislação e educação em Macau, o desenvolvimento profissional e as obrigações do pessoal docente, o desenvolvimento curricular em Macau, a construção do sistema de investigação pedagógica na escola, a criação de uma aula com grande eficiência, a gestão de alunos e a respectiva prática e a cooperação entre a família e a escola. Continua-se a promover a investigação pedagógica nas escolas e a implementar a reforma curricular por meio do “Plano da vinda dos melhores professores do Interior da China para Macau para intercâmbio”. Para além destas formações direccionadas para os professores no activo, a DSEJ organiza, também, planos de suspensão provisória das actividades lectivas para formação e de licença sabática para reciclagem, encorajando os professores a desenvolverem à vontade a auto-aprendizagem e a investigação pedagógica, depois de deixarem os trabalhos pedagógicos. Em paralelo, em termos de tipos de formação subsidiada para os docentes, acrescentam-se o curso de formação pedagógica para docentes dos ensinos infantil e primário e o curso complementar de diploma de formação pedagógica para docentes dos ensinos infantil e primário, sendo a cobertura dos beneficiários expandida dos docentes no activo para os que irão exercer as funções docentes no ano lectivo, imediatamente, a seguir depois de concluído o curso, incentivando dessa forma os professores a aumentarem, constantemente, as suas habilitações académicas, a qualificação profissional e a qualidade educativa e acumulando recursos humanos para a equipa docente.

Reforço do aconselhamento aos alunos e apoio aos alunos e encarregados de educação do ensino especial

Para ajudar os alunos a obterem apoio pedagógico mais oportuno e adequado, melhoram-se, de forma contínua, a alocação dos agentes de aconselhamento aos alunos e o conteúdo do respectivo serviço, bem como são promovidos o planeamento para a vida, a educação para a vida e o aconselhamento psicológico em cooperação com as escolas, famílias e sociedade. São aumentados os investimentos em *softwares* e *hardwares* do ensino especial, apoiando as escolas na construção de um ambiente sem barreiras e no recrutamento de mais pessoal de apoio pedagógico e melhorando, continuamente, os serviços do Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica com os serviços envolvidos. Continua-se a disponibilizar aos alunos das turmas especiais o subsídio para o fornecimento de refeições saudáveis ao pequeno-almoço e almoço, aperfeiçoa-se o serviço de transporte de ida e volta da escola e reforça-se o desenvolvimento do “Programa de apoio nos tempos livres e nas férias do ensino especial” para diminuir a pressão dos pais no cuidado aos filhos com necessidades educativas especiais. Aumenta-se o envio de pessoal de apoio itinerante, bem como as suas horas de trabalho nas escolas para ajudar os professores da educação inclusiva, fornecendo apoios profissionais e técnicos às escolas que ministram este tipo de educação, para que possam investir recursos segundo as diferentes necessidades dos alunos sujeitos à mesma.

Promoção da educação moral e da educação do amor pela Pátria e por Macau

No ano lectivo de 2016/2017, a DSEJ vai lançar os manuais “Educação Moral e Cívica” revistos do ensino primário para uso nas escolas. Em articulação com o lançamento destes manuais e para melhorar a eficácia pedagógica, ao mesmo tempo, são desenvolvidas actividades que cultivam e promovem nos alunos o amor pela Pátria e por Macau, as boas qualidades morais e o sentido de observância da disciplina e cumprimento da lei, bem como uma série de acções de formação temáticas para os grupos de trabalho da educação moral. Será reforçado o ensino sobre assuntos nacionais, história e cultura tradicional chinesas, encorajando os alunos a cumprirem as suas obrigações cívicas. Para aumentar o sentido de responsabilidade e de missão dos alunos e jovens pela Pátria e por Macau, continua-se a realizar a cerimónia do içar da bandeira no dia 4 de Maio, dia da juventude, o curso de formação da educação sobre os assuntos nacionais e o acampamento de intercâmbio no Verão entre alunos de Pequim, Hong Kong e Macau, promovendo o seu desenvolvimento integral.

Preocupação com o crescimento físico e mental e expansão da educação diversificada

Continuam-se a promover as diversas actividades que ajudam ao crescimento físico e mental e ao

desenvolvimento diversificado dos jovens, incluindo a preocupação com o desenvolvimento da condição física dos alunos, pelo que se coopera, activamente, com as escolas na definição de estratégias e indicadores adequados ao seu espaço desportivo. O plano “Viver em movimento 1, 2, 3” é estendido ao ensino secundário, assim, como, também, é estendida a plataforma de avaliação da condição física e saúde dos alunos e de análise das orientações desportivas. No novo ano lectivo, é acrescentada a avaliação de gestos simples nas actividades de protecção dos olhos e dos dentes, reforçada de forma abrangente a educação da promoção sanitária dos alunos e promovida, nos intervalos, de forma contínua nas escolas os diversos desportos. Ao mesmo tempo, continuam-se a organizar competições desportivas escolares, bem como se preparam os representantes das escolas para estas competições *interports*, nacionais e internacionais. Para além disso, no “Plano de generalização da educação artística para alunos” foi criado o item “Apreciar a Essência Nacional • Saborear a Ópera Chinesa”, destinado aos alunos do 3.º ano do ensino secundário complementar, com introdução de apresentações da ópera cantonense no novo ano lectivo, para que conheçam a cultura relacionada com a ópera através da apreciação de espectáculos desta arte e consequentemente, dêem continuidade à excelente cultura tradicional chinesa.

Aumento do sentimento patriótico e promoção do crescimento e desenvolvimento dos alunos

Por ocasião do 150.º aniversário do nascimento do Dr. Sun Yat Sen, vai ser organizada uma série de actividades comemorativas para dar continuidade e divulgar o sentimento patriótico desta individualidade, cultivar nos jovens e alunos o amor pela Pátria e por Macau e melhorar o seu sentido de responsabilidade histórica e de missão. Além disso, para os alunos que tenham participado na jornada de educação da defesa nacional é organizada uma visita de estudo à Casa Memorial do Dr. Sun Yat Sen, encorajando-os a darem maior atenção ao país através do conhecimento da sua história.

São promovidas actividades relacionadas com a estratégia nacional “Uma Faixa, Uma Rota”, aproveitando as oportunidades por ela surgidas. No “Plano de financiamento para viagens de estudo ao continente” do novo ano lectivo é ponderado com prioridade o financiamento de viagens de estudo aos locais ao longo do percurso da “Uma Faixa, Uma Rota”, para promover o conhecimento entre os jovens de Macau com os destes locais através do intercâmbio, estabelecendo amizades, aprendendo a trocar experiências e alargando os horizontes.

Reforço do conhecimento da sociedade e promoção do envolvimento social

Para promover nos jovens o conhecimento e o envolvimento na sociedade, continuar-se-ão a implementar o “Plano de jornalista na escola” e o plano de divulgação escolar “Participação conjunta

de jovens brilhantes”, para que os jovens e alunos participem no trabalho da cobertura noticiosa, no passeio à cidade de Macau e no simulacro de eleições, de modo a conhecerem as instituições de serviços dos diferentes bairros, experimentarem o processo de eleição e conhecerem a estrutura da Assembleia Legislativa, ajudando-os a criarem a consciência de serem bons cidadãos. Por outro lado, continuam-se a promover os trabalhos de voluntariado nas escolas, convidando mais escolas a participarem no “Plano de incentivo dos voluntários juvenis”, para que mais alunos possam participar nestes trabalhos.

Promoção da aprendizagem na comunidade e educação dos pais

É preparada a terceira fase do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo (2017 a 2019)”, com formas de financiamento e medidas optimizadas, encorajando os residentes a obterem credenciação profissional para aumentarem as qualidades individuais e competências. Optimiza-se o “Projecto do prémio sobre a aprendizagem contínua”, aumentando a dimensão da participação das instituições, para impulsionar a construção de uma sociedade de aprendizagem e fomentar a aprendizagem ao longo da vida. A envergadura da educação parental é estendida gradualmente com enriquecimento do seu conteúdo e promoção contínua da “Plataforma de aprendizagem para encarregados de educação” e do “Plano de incentivo 100% pais”, de modo a conjugar os recursos da comunidade para construir uma plataforma de aprendizagem e de partilha de experiências para os pais. É, também, promovida a cooperação família-escola, encorajando as instituições comunitárias e as escolas a organizarem actividades educativas e para pais e filhos.

Conclusão

No ano lectivo de 2016/2017, a DSEJ vai continuar a seguir os conceitos de governação “promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “construir Macau através da formação de talentos”, bem como concretizar os objectivos determinados no “Projecto do plano quinquenal de desenvolvimento da RAEM (2016-2020)” e no “Planeamento para os próximos 10 Anos para o desenvolvimento do ensino não superior de Macau (2011-2020)”, para garantir a equidade educativa, criar mais condições para que todos os educandos possam ter a oportunidade de aceder a uma educação de alta qualidade, atender às suas necessidades, aumentar a capacidade profissional do pessoal docente e promover, gradualmente, a reforma curricular. De acordo com a “Política de juventude de Macau (2012-2020)” são implementadas as medidas e os planos direccionados para os jovens, trocando opiniões e comunicando com eles, continuando-se a cooperar com as escolas e os pais para proporcionar um ambiente de aprendizagem seguro e bom para os alunos, para que desfrutem da

vida escolar, aumentem os conhecimentos, desenvolvam as potencialidades e se tornem em quadros qualificados que sirvam a população e construam a sociedade.